

NOME: FERNANDA LARA DE ARAÚJO

TÍTULO: A APLICABILIDADE DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NA COMARCA DE FRUTAL-MG

AUTORES: FAUSY VIEIRA SALOMAO, FERNANDA LARA DE ARAÚJO, FERNANDA LARA DE ARAÚJO, FERNANDA LARA DE ARAÚJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MENOR, INFRATOR, MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

**RESUMO**

Em relação a aplicabilidade das medidas socioeducativas na cidade de Frutal-MG, observou-se que há o comprometimento de todos os envolvidos no processo de reeducação do menor infrator. Entretanto, apesar deste acompanhamento efetivo, o que mais ocorre é a imposição das medidas de prestação de serviços à comunidade e a liberdade assistida, pois são as medidas mais adequadas à realidade desta Comarca. Observou-se ainda a falta de um local apropriado para o cumprimento da semiliberdade e da internação, pois, os menores que devem cumprir estas medidas, são encaminhados para outras cidades, o que dificulta sua reinserção, pois o mesmo é posto longe de seus familiares. Em virtude dessa carência, a prefeitura da cidade de Frutal, juntamente com o Juiz da Vara da Infância e Juventude, têm buscado implantar no Bairro El Dourado, um Centro Educacional para menores infratores que devem cumprir a medida de internação compulsória e semiliberdade. O local pensado terá como base o método APAC (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado).

Verificou-se também a necessidade de uma equipe profissional especializada para atender aos menores que cumprem as medidas em regime aberto, pois falta o atendimento completo e prioritário. O menor que está em internação provisória é levado para uma cela especial, localizada no presídio da cidade, sendo essa cela separada das demais e, assim, os menores não possuem qualquer tipo de contato com os outros presos. Por fim, constatou-se que as medidas de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade são cumpridas no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e este centro acompanha os menores infratores no cumprimento das medidas que foram estabelecidas a eles. No CREAS, os menores são auxiliados pelas assistentes sociais, que fazem um trabalho de atendimento ao menor e a família, com acompanhamento psicológico, buscando a ressocialização do menor.